RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Alcolumbre negocia neutralidade da coligação União-PP em redutos eleitorais estratégicos para aproximação com Lula

Presidente do Senado articula posicionamento neutro da federação em estados-chave e reforça diálogo com PT

Antes do encontro que consolidou, na última semana, a retomada do diálogo entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), o senador atuou na construção de uma postura neutra da federação União Brasil-Progressistas (PP) tanto no âmbito nacional quanto nos principais colégios eleitorais do país.

A atuação de Alcolumbre mostrou-se fundamental para distanciar legendas do centrão dos palanques de Flávio Bolsonaro (PL) em territórios eleitorais relevantes. Esta movimentação estratégica visa fortalecer a posição política de Lula ao enfraquecer bases de apoio do candidato da direita.

Os esforços diplomáticos do presidente do Senado podem contribuir para o enfraquecimento de estruturas que dificultavam o cenário eleitoral favorável ao petista. Está previsto um novo encontro entre ambos nos próximos dias para aprofundar a reaproximação.

No Rio de Janeiro, território historicamente favorável à família Bolsonaro, a neutralidade da federação beneficia tanto Eduardo Paes (PSD), que disputa o governo estadual, quanto Lula, ao fragilizar o apoio de Flávio Bolsonaro na região. A decisão emergiu de uma reunião prolongada envolvendo integrantes da campanha de Paes, o presidente da União Brasil Antônio Rueda, Alcolumbre (que participou por telefone) e lideranças destacadas do PP.

Em Minas Gerais, a federação União Brasil-PP direcionou seu apoio ao governador Mateus Simões (PSD), isolando o PL na disputa estadual. Este cenário posiciona Flávio Bolsonaro sem o respaldo de importantes forças do centrão em um dos maiores colégios eleitorais brasileiros.

São Paulo apresenta o quadro mais favorável a Flávio Bolsonaro, impulsionado pelo desempenho do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) nas pesquisas de intenção de voto para a reeleição ao governo estadual. Em outros estados, candidatos ao governo que até cooperam com o PL procuram evitar associações diretas com Flávio como candidato presidencial.

O relacionamento entre Lula e Alcolumbre, fragilizado desde a rejeição do nome de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal (STF), começou a ser reconstruído a partir das necessidades eleitorais do PT em diversos territórios.

Na estratégia de Alcolumbre, a busca pela reeleição à presidência do Senado funciona como motor para a reaproximação com Lula, que aparece à frente nas pesquisas, ainda que com margem reduzida. A postura neutra também oferece vantagens aos partidos do centrão, facilitando a eleição de bancadas mais robustas para a Câmara dos Deputados e o Senado Federal.